



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

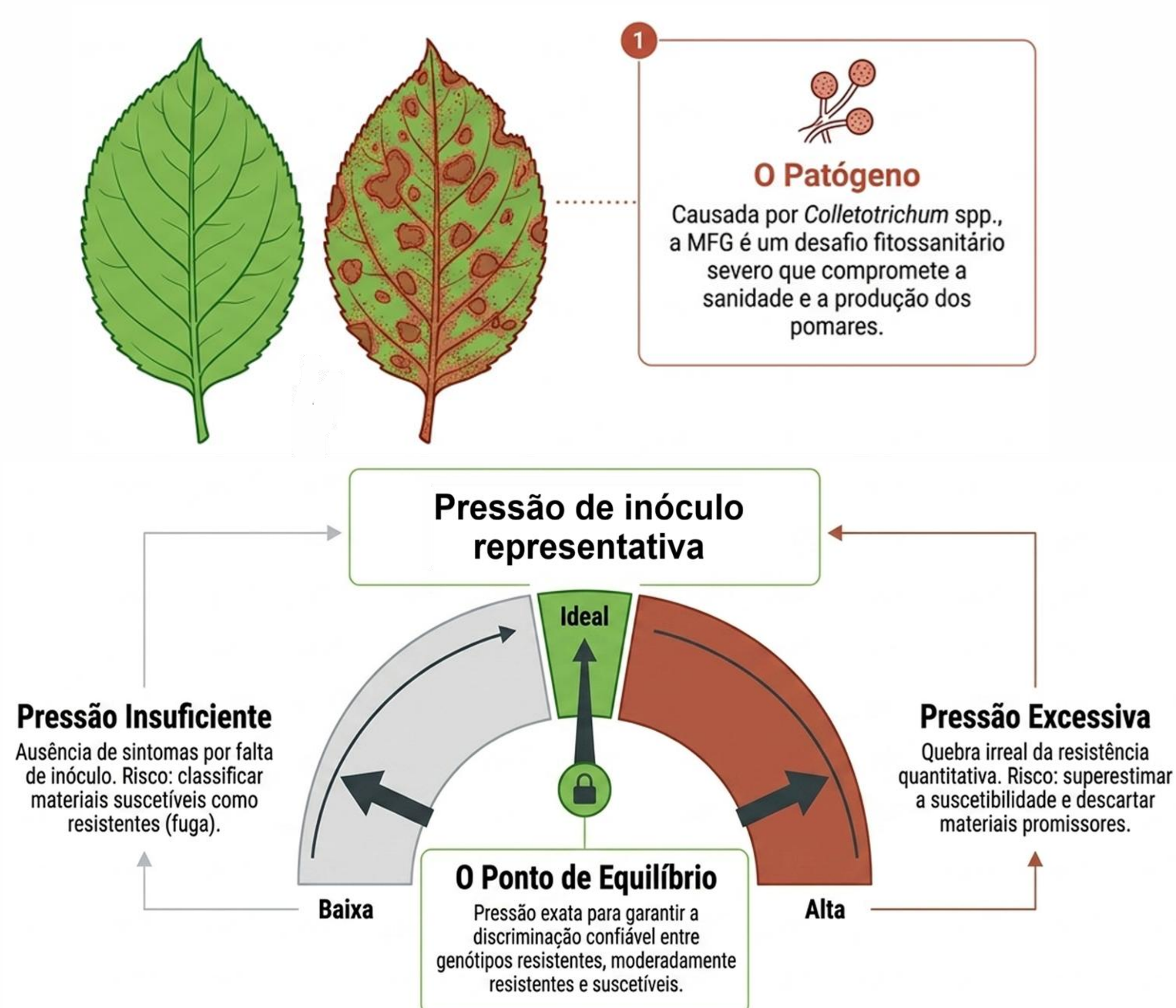
III SEMCO



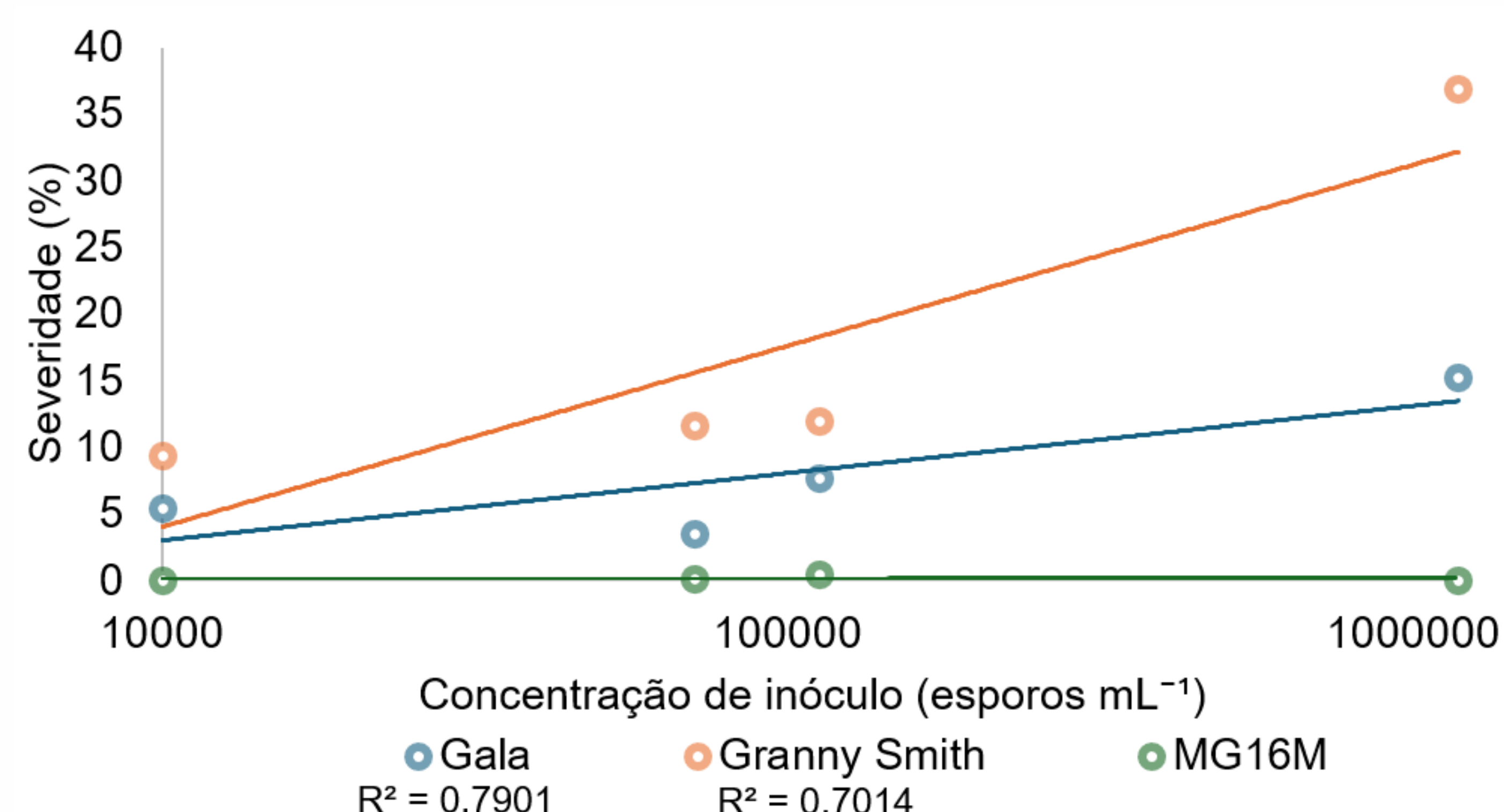
Definição de protocolo de inoculação de *Colletotrichum* spp. para discriminação entre resistência qualitativa e quantitativa à mancha foliar de glomerella na macieira

Thyana Lays Brancher^{1,2}, Marcus Vinícius Kvitschal¹, Claudio Ogoshi¹, Nathaly Laube¹, Cristiane De Moura Guz¹, Rafaela Walesko Elias^{1,2} – ¹Epagri EECd, ²Uniarp-Caçador. E-mail: thyanabrancher@gmail.com

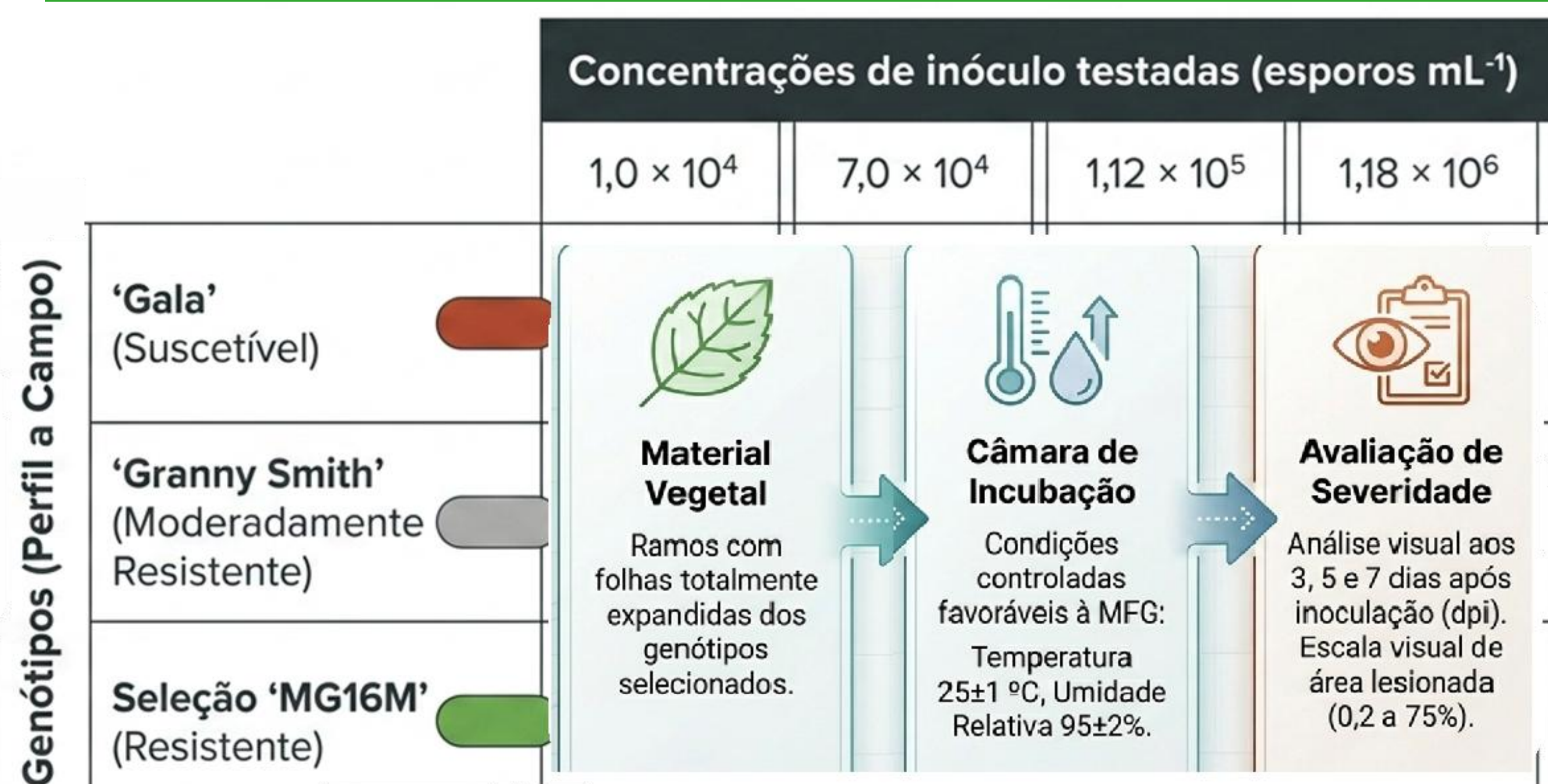
INTRODUÇÃO



RESULTADOS

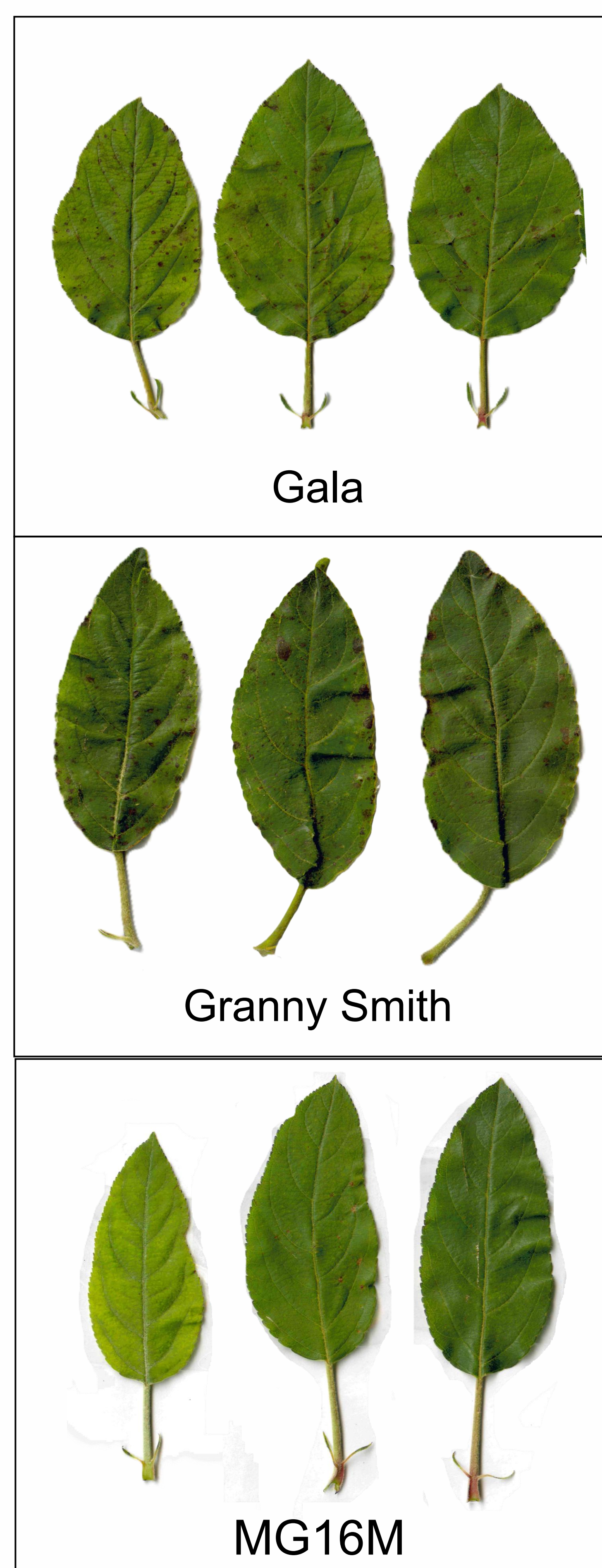


METODOLOGIA



CONCLUSÃO

- A concentração de 1,0 × 10⁴ esporos mL⁻¹ é ideal para a discriminação entre os genótipos susceptíveis e os portadores de algum nível resistência horizontal.
- Avaliações aos cinco dias após a inoculação são suficientes para a caracterização dos genótipos.



Para 'Gala' e 'Granny Smith', a severidade da doença aumentou com o incremento da concentração de inóculo, ajustando-se a um modelo linear. Este comportamento de 'Gala' e 'Granny Smith' confirma que o aumento da pressão de inóculo intensifica a manifestação dos sintomas fitopatológicos em cultivares com susceptibilidade alta ou moderada à mancha. Já cultivares com resistência à doença, como 'MG16M' não respondem mesmo em pressões de inóculo mais elevadas. Além disso, avaliações precoces aos cinco dias após inoculação são suficientes para diferenciação entre genótipos.

Agradecimentos: Epagri e FAPESC pelo financiamento e pela bolsa de pesquisa.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com